

Campanha dos 20 Milhões COBERTO 11 1/2. DA COTA

Na última pagina

Lacerda

1a. Entrevista Coletiva á Imprensa

Leia na 3a. pagina

Fontenele comanda

ABSURDO AUMENTO DO LEITE

A Frente de um grupo de «pecuaristas» arrancou de Mindelo, na COFAP, mais Cr\$ 1,20 em litro

Ao mesmo tempo em que finalizavam as demarches com o Governador Lacerda Aguiar e apresentavam á Comissão Estadual de Abastecimento e Preços um pedido de aumento do leite, vários pecuaristas viajaram para o Rio de Janeiro para garantir a majoração daquele alimento.

Continua na segunda pag.

Folha CAPIXABA

ANO — XI — VITÓRIA, SABADO, 25 DE AGOSTO DE 1956 — N.º — 1037

VITÓRIA DOS FERROVIÁRIOS

Conquistaram o aumento - Graças a unidade e disposição de luta - Entusiasmo na sede do sindicato e grandes homenagens á diretoria e á comissão de salários

Após uma verdadeira batalha que se prolongou por vários dias, os ferroviários da Vale do Rio Doce e os trabalhadores das minas de Itabira obtiveram uma espetacular vitória, conquistando a tabela de aumento que reivindicavam. Na vitória, que aconteceu tiveram os membros da diretoria do sindicato e da comissão, tendo á frente Etevaly Ferraz, Alci Correa e Irineu Francisco Dias. Depois de numerosas e duras demarches junto á administração da Cia. Vale do Rio Doce, e as autoridades do governo fe-

deral, os membros da diretoria e da comissão regressaram do Rio quarta-feira última trazendo a vitoriosa tabela de aumento.

No aeroporto, os membros da diretoria e da comissão foram recebidos por uma massa de milhares de ferroviários e membros de suas famílias que lhes

proporcionaram uma recepção emocionante e calorosa. Os líderes foram carregados em triunfo pelos trabalhadores.

A noite na sede do Sindicato dos Ferroviários, o espetáculo foi indelével. Fogos espelhavam sem cessar, anunciando a vitória dos bravos ferroviários. Milhares de trabalhadores abra-

çavam os membros da diretoria e da comissão, lamentando a ausência do presidente do sindicato, sr. Etevaly Ferraz que, por motivo de doença na família, se dirigira direto do Rio para Governador Valadares.

Na ocasião, entre abraços e manifestações de regosio, falaram vários oradores. Em nome dos ferroviários falou Antonio Moreira que destacou o júbilo dos trabalhadores pela esperada vitória, agradecendo a firme posição dos membros de diretoria e da comissão que jamais fraquejaram nos esforços junto ao governo e á administração da estrada. Irineu Francisco Dias, em nome da comissão, agradeceu a homenagem e proclamou que a vitória era uma vitória de todos os ferroviários e trabalhadores das minas. Falou finalmente Alci Correa, secretário do Sindicato. Demonstrou o orador que a situação de sofrimentos não era só dos ferroviários, mas de todos os trabalhadores brasileiros e que, portanto, a vitória era de toda a classe operária do Brasil. Acrescentou ainda que a vitória era uma vitória conseguida graças á unidade e á disposição de luta dos ferroviários, manifestadas durante toda a campanha pelo aumento de salários. Como membro da comissão salientou o secretário do sindicato sentiu no Rio a importância do apoio decidido dos ferroviários, através dos abaixo-assinados, dos telegramas e telefonemas, o que contribuiu de maneira decisiva para levar á reivindicação á vitória. Terminou o orador destacando que a luta dos ferroviários da Vale do Rio Doce tra reivindicações, chamando á

atenção de todos para a necessidade de reforçar a unidade e a organização no sindicato, pois, unidos e organizados, os ferroviários são uma potência. Os oradores foram delirantemente aplaudidos.

A manifestação no Sindicato foi uma festa da vitória da luta, da unidade e da firme posição da diretoria do sindicato e dos membros da comissão. Foi

Continua na segunda pag.



Alci Correa — Secretario Ger al da Vale do Rio Doce

SAUDAÇÃO DE Folha Capixaba

"Folha Capixaba", que acompanhou de perto a luta dos ferroviários pelo aumento de salários, neste momento, apresenta aos trabalhadores a diretoria do sindicato e á comissão, as suas mais efusivas congratulações, fazendo votos para que os bravos trabalhadores continuem a obter cada vez maiores êxitos em sua luta por melhores condições de vida, na defesa de seus direitos e pelo fortalecimento de sua unidade e organização.

A REDAÇÃO

Saudação do Sindicato aos Ferroviários da Vale

Por intermedio de "Folha Capixaba", a diretoria do sindicato dos ferroviários da Vale do Rio Doce dirige aos trabalhadores da estrada e das minas a seguinte saudação:

"A diretoria do sindicato e a comissão na oportunidade da grande vitória conquistada saudam fraternalmente os ferroviários e os trabalhadores das minas, com todos se congratulam e á todos conclama á que prosiguam em seus esforços no sentido de reforçar a sua unidade e organização, tudo fazendo para fortalecer mais e mais o seu sindicato. A diretoria e a comissão sentem o dever de destacar que, para a vitória obtida, muito contribuiu o apoio decidido dos trabalha-

dores que, sem descanso, durante as demarches no Rio permaneceram vigilantes na sede do sindicato, realizaram manifestações nos núcleos e enviaram telegramas e abaixo-assinados, afirmando o seu apoio aos seus líderes e manifestando sua disposição de lutar por todas as formas até a conquista da vitória final. Foi esta firmeza dos trabalhadores que garantiu o resultado conquistado. Para a frente pois, cada vez mais unidos e organizados, para a conquista de novas vitórias. Viva os trabalhadores da Vale do Rio Doce e das minas de Itabira. Viva a unidade dos trabalhadores. Viva o sindicato.

Vitória, 25 de agosto de 1956

a) a Diretoria

**Preço desta
edição
Cr\$ 2,00**

O AUMENTO

Leia na última pagina a integrada tabela de aumento conquistado pelos ferroviários da Vale do Rio Doce, com esclarecimentos sobre o abono e o salário família.

CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

Cota do E. Santo . . . 500.000,00 — 100%
Realizado 55.769,00 — 11,11%
A realizar 444.230,50 — 88,89%

CORRIDA DOS PREÇOS

4 AUMENTOS NA COAP
Macarrão, Leite, pão e carne de porco
- Tudo para sustar a inexplicável onda aumentista

A sociedade dos amigos do bicho fácil ainda não foi satisfeita e parece que enquanto o povo possuir um tostão na bolsa ele lhe será arrebatado, quer no cambio negro quer sob o patrocínio dos considerados oficiais que elevam os preços.

4 AUMENTOS NA COAP

Na pauta de discussões na COAP estão 4 (quatro) aumentos. O do leite, do qual já nos ocupamos em outro local, o do pão, do macarrão e da carne de porco.

PAO: UM ESCANDALO

CONVITE

Convidamos o povo da Glória e bairros vizinhos para participarem dos debates que se realizam em torno da instalação de uma "feira livre" no bairros acima referido, para o qual acham-se convidados o Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ilustres vereadores da Câmara Municipal.

Local: antiga sede do Glória F. C., dia 26 de Agosto ás 17 horas.

as). Comissão da Glória pró-Feira Livre.

Reforma do Código Tributario

Escorchantes majoração de impostos

Pesados ônus Jogados ás costas do povo — Indignação geral nos meios comerciais — Porque Oswald Guimarães beneficiou os exportadores?

Já está na Assembleia mensagem oriunda do executivo aumentando os impostos. So o de Vendas e Consignações sofrerá uma majoração de 75%, segundo os desejos oficiais.

O aumento é tão imoral que está escondido do povo. Na entrevista coletiva á imprensa, o Governador Lacerda Aguiar limitou-se a apresentar a questão, dizer que o Estado terá 300 milhões de "novas" despesas, dar o assunto por encerrado. Do pretexto se conhece a via somente que está na Assembleia; nada foi publicado!

— REAGE O COMERCIO

Sacrificado com inúmeras ta-

xas que, mesmo indiretas, significam encargos, o comercio foi o primeiro a estrair, como já o fizera na tentativa Pinheiro, encoberta sob outras "necessidades".

Já foi realizada pela Associação Comercial uma reunião dos comerciantes que somente aceitaram a criação do Fundo de Eletrificação enquanto vão estudar as demais taxas.

15% NAS VENDAS E
CONSIGNAÇÕES

O imposto de Vendas e Consignações, segundo os desejos do Secretário Oswald Guimarães, será majorado em 75%. Porém os comerciantes aceitaram so-

mente 15% e, "ainda e muito" gisseram!

A classe, irritada, repudia assim a escorchantes manobra do governo que, se posta em pratica, significará uma elevação astronômica no custo de vida.

E O AUMENTO DA
ARRECAÇÃO?

Somente com a organização do aparelho fiscal, esperava o sr. João Pinheiro duplicar a arrecadação, isto é, atingir 1 milhão de cruzeiros, sem levar em conta a subida dos preços que forçaria, e logico, um aumento correspondente nas cobranças.

A quanto montará esta perspectiva no corrente ano? Isto o governo não explica, não ex-

plicou e parece que não explicará.

AUMENTO COM
CONGELAMENTO

Jogando a luva para o governo e pondo a prova os bons intentos do sr. Lacerda Aguiar, que neste caso está a rebuque do secretário Oswald Guimarães, um comerciante, precisamente o sr. H. Pretti, concordou com o aumento, se acompanhado de isenção para os generos de primeira necessidade.

Esta feita assim a proposta que solucionará bem a questão se for este o intento do governo. Do contrario, parece que tudo vai correr como já previa o secretário da Fazenda no seu discurso de posse: não se sentirá bem no cargo; acabou-se a ditadura.

NA SVOF

Dispensa de dezenas de operários

O Secretário de Viação não cumpre a lei do Salário-mínimo

O Secretário de Viação e Obras Públicas, o "tio Rubens", como é chamado carinhosamente pelos seus afilhados políticos, mandou que a Divisão de Obras dispensasse dezenas de operários.

A dispensa foi feita, como era de direito, calculando as indenizações devidas na base do novo salário mínimo em vigor.

Mas o sr. Rubens, como se estivesse agindo em suas fazendas, afirmou que as indenizações deveriam ser calculadas na base do antigo salário mínimo, pois alegou que somente tomaria conhecimento da vigência "depois de julgado o mandado de segurança no RJ".

Que tem uma coisa com a outra "coronel" Rubens?

O salário mínimo está em pleno vigor e isso ninguém pode negar, a não ser o Secretário da Viação, que tenta abusar no governo os métodos que emprega para fazer o seu trabalho.

Os prejudicados, segundo fomos informados, não agüentam a atitude arbitrária do Secretário.

Solidariedade do povo capixaba ao seu jorn!

-X-

No momento em que o sr. Nereu Ramos ameaça fechar o jornal do povo, aumenta a solidariedade aos mesmos.

Recebeu de Colatina, do leitor Jose Guimarães a quantia de 3 quilos de chumbo e que ainda enviara mais como resposta as ameaças que pesa sobre o seu jornal, exemplo que deve ser seguido por todos os leitores de "FOLHA CAPIXABA".

Vitoria dos ferroviários

Continuação da 1a. pagina

uma grande festa da família ferroviária da Vale do Rio Doce.

PROGRAMAÇÃO

Durante as manifestações, todos lamentaram a ausência forçada de Etevani Ferraz, o combativo presidente do sindicato prosseguir. Os trabalhadores, mas as manifestações res de Porto Velho, Itacibá, Santana e escritórios, que compareceram em massa a sede do sindicato, bem como os seus colegas do interior e do trecho mineiro, vão prestar aos seus líderes uma grande homenagem pela sua atuação firme em defesa dos seus interesses.

As que foi informada a reportagem, a sua volta, dentro de poucos dias, Etevani Ferraz será alvo de uma homenagem especial, o que acontecerá numa assembleia monstro extraordinária, a se realizar em dia e hora que serão oportunamente anunciados pelo rádio e a imprensa. Para esta assembleia, a assembleia da vitória, deverão

vir caravanas de todos os núcleos da Capital e do interior.

A vitória da tabela, todos o proclamam, é uma demonstração do quanto pode a classe operária unida e organizada.

Pobres barnabé!

Continuação da ultima pag.

Então a conversa mudou. O ferroviário perguntou ao funcionário que ele havia feito pelo aumento. A resposta foi um balançar de ombros para justificar que ele, sozinho, nada vaha.

Mas, acontece que não é somente aquele funcionário que irá "pular como sapo". São milhares de funcionários que, assim como pulando são muitos, protestando também. O segredo da vitória está no que fizeram os ferroviários: unidade em torno do aumento!

Isto realmente está faltando aos funcionários! E' preciso, portanto, unidade, unidade em torno do aumento, reclassificação e a partir de agosto.

FONTELEFE COMANDA

Absurdo aumento do...

Continuação da 1a. pagina
MAIS CR\$ 120

RIO (IP) — A' frente de um grupo de "pecuaristas" do Espírito Santo, o deputado Napoleão Fontenelle, do PSD capixaba esteve na COFAP arrancando do coronel Mindelo a promessa de um aumento de Cr\$ 120 no leite. A COAP, que já decretara tal aumento para Rio, Belo Horizonte e Niterói, estende assim para o Espírito Santo suas atividades aumentistas.

POR QUE FORAM AO RIO

Nossa reportagem em campo conseguiu descobrir a razão da ida ao Rio de Janeiro dos "pecuaristas" capixabas. E' que no plenário da COAP a repulsa e geral ao aumento absurdo.

Estamos seguramente informados que o parecer do relator do processo é contrário ao aumento solicitado e além disso condena o atual sistema de abastecimento da Capital, baseado em dados fornecidos por higienistas.

QUE ACONTECERA?

Sem dúvida estamos diante de um fato escandaloso. O próprio acordo, manipulado por Zanelo e demais integralistas, feito com o sr. Lacerda de Aguiar não pode ser explicado.

E, se a moda pega, pra que COAP? As donas de casas, os sindicatos e demais associações populares devem, desde já, levar ao Governador Lacerda de Aguiar e a COFAP seus protestos contra a trama sinistra.

Convite

Convidamos o povo da Glória e bairros vizinhos para participarem dos debates que se realizarão em torno da instalação de uma "feira livre" no bairro acima referido, para o qual chamam-se convidados o Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ilustres vereadores da Câmara Municipal.

Local: antiga sede do Glória F. C., dia 26 de Agosto às 17 horas.

as). Comissão da Glória pró Feira Livre.

sociais

Registramos com simpatia na data de hoje, o aniversário natalício do garoto Luiz (Luizinho), que completa as suas 7 primaveras o aniversariante e filho do casal sr. Manoel e sra. Iracema Camara, onde em sua residência Luizinho oferecerá aos seus colegas uma lanchonete de doces.

Folha aCiprensa por todos os seus funcionários envia ao pequenino Luiz os seus votos de muitas felicidades, juntamente com os seus papias.

Imponente festa do dia de Colatina

-X-

Marcaram um invulgar sucesso os festejos comemorativos do Dia de Colatina, os quais compreenderam o Governador Lacerda de Aguiar, os auxiliares, o Presidente da Assembleia Legislativa e inúmeros Deputados.

Entre os atos programados, evidenciou-se o desfile da mocidade colatinense, juntamente com representações de Cachoeiro de Itapemirim, Alegre e Vitória. Encabeçou o desfile a banda marcial da Escola de Educação Física, seguida dos colégios secundários e primários, com carros alegóricos. Além do carro que abriu o desfile, representando a Indústria e o comércio, foi bastante aplaudido o alegoria do Grupo Escolar Carolina Picolo, dirigido pela Prof. Nair A. Alegria era dedicada a uma das riquezas do município, a madeira. Uma casinha seguida de uma plataforma onde dois garotos, sob uma árvore, serravam uma tora e outros trabalhavam na construção de móveis, tacos e uma serra circular trabalhando. Os garotos em plena atividade desfilaram entre a multidão ao longo da Avenida Presidente Vargas. Está, pois, de parabéns a Prof. Nair Zaquie.

Muito teríamos que nos alongar na descrição desse magnífico desfile, no qual cada colégio se esmerou na apresentação e no garbo de seus componentes.

EXPOSIÇÃO

Nas salas do Grupo Escolar foram expostos os produtos do município, da lavoura e da indústria. Trabalhos manuais dos alunos do Ginásio e dos grupos escolares, além de uma mostra de passáros.

Nesta ligeira notícia, queremos felicitar os membros da Comissão dos Festejos e, principalmente, do dirig/tes das Escolas Secundárias e Primárias pela ordem e os trabalhos apresentados. Nossos parabéns, pois, ao povo colatinense.

NA CENTRAL BRASILEIRA

Aumento de salários para os Trabalhadores

Técnicos ganhando igual a contínuos e engenheiros a escritorários

Em dias dessa semana, reuniram-se em Assembleia o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, para estudar um aumento de salários, correspondente ao alto custo de vida, tendo sido escolhida a seguinte comissão para organizar uma tabela de aumento:

Adir Sebastião Baracho, Rodrigo Sá Calacanti, José Santana, Albino Pereira, Cleto Pessoa, Zóximo do Nascimento e outros. Depois de elaborada, irá ser submetida a uma reunião com todos os trabalhadores para aprovação.

A Assembleia do Sindicato de Energia Elétrica, confrontando os últimos aumentos obtidos, pela Vale do Rio Doce, Leopoldina, Correios e Telégrafos e outras empresas, chegou a conclusão que há contínuos ganhando mais do que técnicos da Central, bem como escriturários ganhando mais do que engenheiros. A unanimidade que está havendo entre os trabalhadores da Central Brasileira é caracterizada "nao so pela necessidade de mais salário bem como pelo desenvolvi-

mento político daqueles trabalhadores.

CENSURA AO DEPARTAMENTO MEDICO DA C.A.P.

Rombo de 700 mil

A cidade está inundada de minúsculas a respeito do incidente ocorrido na COAP entre o secretário daquele órgão e o tenente Mata, chefe do Serviço de Fiscalização.

Enquanto o Secretário, genro do Taciano (antigo Presidente) corria para "A Tribuna" levantar acusações que não se justificam, o povo ia encheendo de boca em boca a verdade bem latuada.

E' assim que se tomou conhecimento de que existia naquele órgão um processo contra o antigo presidente, no qual era comprovado um desvio de 700 contos!

E, justamente, a causa da discussão foi o tal processo que desapareceu misteriosamente; seu paradeiro nem o "morcegão" tão bem informado do

A Assembleia aprovou o voto de censura ao secretário da CAP devido a péssima assistência prestada aos trabalhadores, com exclusão de Mario Ramos.

que se passa nas horas perdas sabe informar

De Colatina:

Arrimo para a rua
Está sendo construída estrada que ligará Colatina Capital d Estado o que, dúvida, significa aumento progresso naquela cidade.

No final da rua Tupia a ferida estrada tem um par com calculadamente 10 metros de altitude. Várias pessoas passando por aquele local, ram vítimas de quedas que bem estão sujeitos a sofrer que ali residem.

O povo deve exigir, de q é direito, a construção de muro ou de uma cerca no ferido local, a fim de evitar sequencias desastrosas.

« FUNTIMOD »

Fundição de Tipos Modernos S/A

MATERIAL GRAFICO EM GERAL

MATRIZ - S. PAULO - FILIAL: RIO DE JANEIRO

Representantes em Vitoria - PHILADELPHO FERNANDES & CIA

AVENIDA REPUBLICA, 106 - TELS. 23 57 E 27-15

TRANSPORTADORA VITORIA LTDA.

— Organização que honra o Transporte rodoviário do Estado —

RUA CAIS DE S. FRANCISCO, 69 - TELS. - 23-12 - 29-91 - 46-62 - VITORIA ESPIRITO SANTO

Homenageado o Dr. Antonio M. Siqueira

No Restaurante São Pedro a imprensa fadada e escrita homenageou o Chefe do Departamento Nacional de Endemias Rurais — presente o Governador Lacerda Aguiar

Francisco Lacerda de Aguiar, o sr. Secretário da Educação e Cultura deputado Emilio Zanotti, o deputado Eurico Rezende, o vereador Agenor Amaro dos Santos, representando a Câmara Municipal jornalista Antonio Feu Rosa — representando o prefeito Monjardim, Engenheiro Luiz Palma Lima — do Departamento de Portos Rios e Canais, jornalista Djaima Juarez Magalhães — superintendente da Rádio Espírito Santo, jornalista Vespasiano Meirelles —

diretor de "Folha Capixaba", representantes de "A Tribuna" e Jornalista Acyr Monteiro — diretor de "O Diário" Dr. José Carlos Monjardim Cavalcanti, — Diretor da Rádio Capixaba, re-

presentantes de "A Tribuna" e varias outras personalidades, como médicos, advogados, jornalistas etc. Após uma tradicional peixada

Primeira Entrevista Coletiva do Governador

REPRESENTANTES DE TODOS OS JORNAES — IMPORTANTES COMUNICAÇÕES FEITAS A IMPRENSA — SIVISA, ALES, REFORMA DO CODIGO TRIBUTARIO ETC.

Na tarde de segunda-feira, o governador Lacerda Aguiar recebeu em palácio a imprensa da terra para uma entrevista coletiva que inaugurava uma modalidade mensal com jornalistas capixabas.

COMPANHIA DE TRIBUTAÇÃO

O primeiro assunto do encontro foi o conhecido aumento tributário com a reforma do código tributário, coisa que o próprio Governador considerou tipicamente. Ao ensejo varias perguntas foram feitas pelos presentes, quando o esclarecimento do assunto.

tecimento: a homenagem que a Rádio Espírito Santo prestou ao Dr. Antonio Melo de Siqueira diretor do Setor Espírito Santo

to do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Ao ato estiveram presentes o sr. Governador do Estado Dr.

Para solucionar a questão já está no Rio de Janeiro um motor de 650 cavalos, adquirido no exterior que na próxima semana estará em Vitória. A base já está pronta para o assentamento imediato da peça e pronto funcionamento.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES

Receberam os jornalistas o projeto de estatuto da Associação dos Lavradores do Espírito Santo, autarquia a ser criada no Estado, semelhante aos Institutos, prevendo-se a criação no futuro de um Banco de Crédito Rural enquanto no Banco de Crédito Agrícola será criada uma carteira de Crédito Agrícola a ser administrada pela ALES. No orçamento estão consignados 10 milhões de cruzeiros para seu funcionamento em 57.

RECONHECIDA A FACULDADE DE FILOSOFIA Na ocasião foi comunicado o reconhecimento da Faculdade

Filosofia e Letras do Espírito Santo em ato assinado pelo presidente Juscelino. O telegrama chegara ao Rio momentos antes.

SIVISA

Em Alfredo Maia (Fazenda Alcure) será instalada a Siderurgica Vitória S.A. empresa para-estatal, pois o Espírito Santo será portador de 51% das suas ações. As demais serão subscritas pela população.

Espera-se seu funcionamento dentro de 2 anos, ou ao menos o início, pois já se conseguiu o financiamento de 170 milhões de dólares, que será pago em gusa. A via de escoamento será o Santa Maria.

Na ocasião foi levantada a questão da devastação de matas para obtenção de carvões reductores. O Governador afirmou que a área a ser entregue para exploração será por força de lei reforestada. Atualmente o Governo está exigindo da COFAV (Companhia Ferro e Aço de Vitória) o reforestamento de varias áreas do município de Aracruz e Ibitiçu.

PONTE DE COLATINA

6 milhões de cruzeiros estão destinados no orçamento de 57 para alargamento da ponte de Colatina, sendo que mais 4 ou 5 milhões serão consignados no orçamento de 58.

As propostas de concorrência foram abertas terça-feira última. Acredita-se que o projeto antigo será substituído por outro mais moderno e de menor custo.

Foram estes, em suma, os assuntos abordados. Devido ter recebido um convite de ultima hora nosso representante não pôde levantar varios problemas de interesse da população que, no entanto, serão debatidos na próxima entrevista a ser realizada nos primeiros dias do mes proximo, segundo promessa do proprio Governador.



Momento em que o homenageado proferia o seu agradecimento

usou da palavra o radialista Solon Borges que prestou ao homenageado as honras da Rádio Espírito Santo, ressaltando o trabalho precioso do Dr. Antonio Melo de Siqueira no Serviço de Malaria e agora no Departamento de Endemias Rurais. Ressaltou sobretudo no Dr. Antonio Melo de Siqueira a sua qualidade de amigo dos radialistas, pela sua especial atenção dedicada a Rádio Espírito Santo.

Em nome da Prefeitura Municipal o jornalista Feu Rosa saudou o homenageado em rápido e vibrante improviso, sendo seguido pelo vereador Agenor Amaro dos Santos que em palavras serenas e medidas, em nome do legislativo municipal, registrou os benefícios que o município vem usufruindo quanto ao saneamento, na gestão do dr. Antonio Melo de Siqueira. Um conferente do dr. Siqueira, o engenheiro Palma Lima em palavras cordatas expressou

sua satisfação de ver aquela homenagem, exemplo da hospitalidade e do reconhecimento dos capixabas.

Em seguida o Dr. Antonio Melo de Siqueira agradeceu as homenagens, tendo o deputado Eurico Rezende encerrado a festa com palavras alegres, afirmando que, embora o Dr. Antonio Melo de Siqueira tenha combatido varias epidemias, não conseguira combater a epidemia de hospitalidade e reconhecimento dos capixabas.

Do restaurante São Pedro as pessoas presentes se dirigiram ao Departamento de Endemias Rurais para uma visita ao estabelecimento, percorrendo as varias seções, constatando assim a eficiente administração do Dr. Antonio Melo de Siqueira que, por seus meritos e sobretudo por conhecer bem as necessidades da população, assumiu assim maiores responsabilidades perante o povo do Espírito Santo.



Aspecto da mesa, no almoço em homenagem ao dr. Antonio Melo de Siqueira

PINTOR!

valorize sua MÃO DE OBRA usando as tintas

BERRY BROTHERS

- QUALIDADE COMPROVADA
- CORES MODERNAS E VARIADAS
- MAIOR RENDIMENTO POR m²



BERRYGLOSS — esmalte para interiores e exteriores
BERRYBRIL — tinta óleo-sintética para exteriores
BERRYPLAT — tinta fôca para interiores
BERRYKOTE — tinta óleo brilhante para uso geral
BERRYVEL — tinta de emulsão para interiores

VENDEDORES EXCLUSIVOS

LARICA & CIA. LTDA.

AV. JOSÉ CARLOS, 225 — TEL. 3941 — VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

AGORA [GAZEIFICADA]

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —X— ESPÍRITO SANTO

A Folha no Campo

NA CAMARA FEDERAL O PROJETO DE INTERESSES
DOS TRABALHADORES RURAIS

-X-

A Câmara Federal está discutindo, em regime de urgência, o projeto de Lei 4.264-A, que estende aos trabalhadores rurais o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho e de sua legislação complementar.

Os representantes dos latifundiários na Câmara Federal, tendo a frente a maioria dos deputados do PSD estão fazendo os maiores esforços para impedir a aprovação desse projeto. — Dizem eles o projeto não pode ser aprovado assim "apressadamente".

Ha necessidade de os trabalhadores agrícolas do Estado, enviarem abaixo-assinados aos deputados federais do Espírito Santo, solicitando deles, que votem a favor do citado projeto.

Os nossos representantes naquela casa são os seguintes: Padre Ponciano Stenzel, Napoleão Fontenelle, Jefferson de Aguiar Nelson Monteiro, Floriano Lopes Rubim, Cicero Alves e Lourival de Almeida.

-X-

CONFERENCIA DOS TRABALHADORES AGRICOLAS DE COLATINA

Os meeiros, arrendatários, fazendeiros pequenos lavradores e trabalhadores agrícolas em geral, estão marcando uma grande convenção, na Princesa do Norte para o dia 22 de setembro onde irão tratar dos seus interesses como seja crédito baixos melhorias de estradas para o transporte dos seus produtos reforma agrária assistência social.

-X-

20 MIL CAMPONESES EM DESFILE NO RIO

Está sendo preparada pelas Associações Rurais dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio, para os fins de agosto uma passeata no Rio de Janeiro. Essa manifestação visa exigir do governo federal uma serie de reivindicações de interesse dos pequenos e médios camponeses, bem como dos arrendatários e meeiros.

FORMULA PARA O
ABAIXO ASSINADO

Exma. Sr. Deputado
(nome por extenso)
Palácio Tiradentes,
Rio de Janeiro.

Nos abaixo assinados, trabalhadores da Fazenda no Município de vimos pelo presente solicitar de V. Excia., que apoie o projeto de Lei N° 4.264-A, que estende aos trabalhadores rurais os benefícios da consolidação da Legislação Trabalhista, certos de vossa apoio a esse projeto, apresentamos a V. Excia. os nossos protestos de estima e Consideração.

Cidade..... em 25.5.56
Segue assinaturas

VOCE SABIA

Que a PIRANHA esse terrível peixe é uma verdadeira praga em numerosos rios do norte do Brasil. Ataca e devora animais com extraordinária rapidez. A piranha sempre se apresenta em cardumes. Muitas vezes ataca o próprio homem, causando-lhes perigosos ferimentos.

COLUNA DO LAVRADOR

Dividir as grandes terras
Tendo a lei por garantia
O roceiro finalmente
Vai viver feliz um dia

Então terá sua posse
Como um dono libertador
Para sempre libertado
Da maldade do grileiro

Fazê tudo pra acabar
Com a terra e a meação
Não dá serviço de graça
Nem te vale a barracão

Monte Libano

Impiedosa exploração dos trabalhadores

José Rosa Machado escamoteia
mais um pedaço de terra - Volpini
Institui trabalho escravo

-X-

Monte Libano (do correspondente) — Os trabalhadores da Fazenda Monte Libano, da propriedade do Estado, estão sendo submetidos a um terrível regime de exploração. Ali os salários alem de muito baixos, são atrasados ate 5 (cinco) meses.

Quando chega o dinheiro, os trabalhadores não tem gosto de pegar nele, porque o encarregado do gado de nome Antonio Temporini (vulgo Toninho do Nandinho), raspa tudo para si, como pagamento do caríssimo fornecimento de mercadorias que faz em seu armazém, mais que ilegal, pois não tem escritura e nem paga impostos. Aí a carne açorada e vendida a preço superior ao da cidade de Cachoeiro do Itapemirim.

MAIS TERRA PARA
JOSE ROSA

O fazendeiro José Rosa Machado, valendo-se de um documento falso (grilagem e caxixe) apoderou-se de mais uma grande area da fazenda, que já foi cercada e nela soltou gado enquanto muitas pessoas não tem onde plantar.

VOLPINI EXPLORA

A nova fabrica de cimento do

sr. Volpini e uma calamidade. Ali um individuo de nome Noel Silva manda e desmarcha, admite pessoas e corta no final da semana, para o to quer, desconta para o título sem fazer recolhimento do dinheiro e nem mesmo em assinar carteira de trabalho.

Para impor suas arbitrariedades anda armado de revólver com ele na cinta ou na mão dena seus absurdos.

Tal situação não pode continuar. Providencias urgentes devem ser tomadas pelas autoridades responsáveis.

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GER

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Antonio Rezende

Expulsa Trabalhadores sem indenizá-los

Além disso não paga os salários a que os camponeses têm direito. — Nas margens do Rio do Norte a lei ainda é ditada pelos patrões

Colatina (do correspondente) — No latifúndio do sr. Antonio Rezende, do Patrimônio de Estrêla, as margens do Rio do Norte, o trabalhador que consegue ter algum salário, apesar das manobras do patrão, é posto na rua sem direito algum.

Tal fato aconteceu com o campones Manoel Olimpio Oliveira, que tem esposa e quatro filhos menores. Ha dois anos que Manoel trabalhava para o sr. Antonio Rezende onde apesar de nas mãos do taturá a quantidade de matas, construiu cercas conseguindo assim acumular nas mãos do taturá a quantia de Cr\$ 2.200,00.

Porem, o sr. Antonio Rezende é um autentico fazendeiro do asfalto. Pois mora na Capital da Republica e somente duas vezes por ano vem visitar suas posses.

Ha dias foi Manoel notificado de que deveria abandonar a propriedade. Procurou então o fazendeiro comunicando-lhe a ordem recebida do capataz e solicitou o pagamento de seus atrasados. Al recebeu como resposta que não possuía saldo algum e que deveria deixar já as terras.

O taturá falou ainda que o sr. Manoel e seus filhos não podiam tirar água da cacimba, obrigando-os a utilizar água do rio, sempre barrenta, causando desintéria.

As facanhas arbitrárias do fazendeiro não ficam ai. Ha tempos embargou a construção de uma estrada Nova Venécia-

Cotaxé que já estava no meio de seus terrenos, prejudicando milhares de pessoas que dela se serviam.

Chegando às raias do absurdo um dia quis por em pratica um seu principio de que o homem deve trabalhar com fome. Mandou assim que os seus empregados trabalhassem ate ao meio dia, mandou que todos dor-

missem depois, pois, segun-

seu entender o "sono susta".
Tão arraigada mentalidade escravista ainda persiste na norte do Estado. Com este estado de coisas os trabalhadores agrícolas se levantam, vindo a frente a campanha Reforma Agrária, com a terra, crédito facil aos camponeses.

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE NAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n°. 39 — Vitória

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e aluminio — Armazinho em g

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

« PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA »

— FAÇA SUAS COMPRAS A VISTA OU A PRAZO NA —

CASA M^{me}. PRADO

— E Concorra mensalmente ao sugestivo sorteio da —

« Plano de Bonificação ULTRA »

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º "	— " "	CR\$ 1.000,00
3º "	— " "	CR\$ 500,00
4º "	— " "	CR\$ 250,00
5º "	— " "	CR\$ 100,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º "	— " "	CR\$ 3.000,00
3º "	— " "	CR\$ 1.500,00
4º "	— " "	CR\$ 750,00
5º "	— " "	CR\$ 375,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a Vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância, dão direito a 1 coupon numerado. A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão acumulados no sorteio de Dezembro. Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

Patente n° 165 * Século XXI



OUÇAM diariamente, às 7,45, 12,25, 20,05 e 22,25 horas através da Radio E. Santo, o famoso programa

RADIO REPORTER CAPIXABA — Com noticiaria de todo o mundo

Um presente da AUTO — PEÇAS CAPIXABA, a casa que possui a peça que falta em seu carro

Auto - Peças Capixaba Rua Ponte Nova, 10
São Torquato-Fone 46-90

o e categórico pronunciamento da A. B. I. contra as ameaças á IMPRENSA POPULAR

EM SEU NOME PESSOAL, NO DA DIRETORIA, ALMO ADMINISTRATIVO E DO QUADRO SOCIAL, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, O SR. HERBERT MOSES DECLARA QUE A CONSCIENCIA DO JORNALISTA REJEITA AS SUGESTOES DE VIOLENCIA, AS QUE IMPEDIRIAM QUE POSSAM RESULTAR NA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. — OFICIO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, SR. NEREU RAMOS

22 Abril. (Prensa) — Ameaças da policia a garantia da livre circulação de livros e periódicos, visando particularmente a IMPRENSA POPULAR.

LAR, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa situa com absoluta justiça a questão em foco. Acentua o presidente da ABI que a consciência do país repudia as sugestões de violencia, reconhecendo que a intenção já foi manifestada por autoridades que a orientação politica atribuída a direção de um jornal é matéria que não pode interferir no direito a sua circulação.

Que a aplicação de critério diverso importaria em golpear o regime, cuja defesa e preservação se fazem pela aplicação de princípios que não admitem em face do Direito, discriminações, prevenções ou preferências. Que, finalmente, assim falando, interpreta não só o seu sentimento pessoal, mas também o da Diretoria, do Conselho Administrativo e do quadro social da ABI.

TEXTO DO OFICIO AO MINISTRO
E' o seguinte o texto do offico assinado pelo sr. Herbert Moses:
Exmo. Sr. Nereu Ramos, Ministro da Justiça.
A Associação Brasileira de Imprensa tem-se negado, ate agora, a dar credito as versoes e declarações segundo as quais, seria proposito do Governo sus-

pender a circulação do diario matutino "IMPRENSA POPULAR" desta Capital. Nega-se a da credito a esta suposta intenção, embora ja mencionada por autoridades, porque não tem motivos para descrever do animo do Governo em garantir a liberdade da imprensa e tem a certeza de que homens com o passado de serviços ao Brasil

Continua na 7a. pag.

OPICOS

Estatística impressionante

—X—

Industria Economica", publicada em 1934, uma estatística sobre o poder aquisitivo industrial nos diversos países do globo. A pesquisa feita visando a media dos salarios básicos dos trabalhadores em diversos países e consequentemente a quantidade de alimentos que produzem, ou mais adequadamente, a quantidade de alimentos que os trabalhadores das diversas indústrias recebem como a carne, batata na Alemanha, vemos que, enquanto 10 pontos de trabalho de um trabalhador no Canadá, EUA, e Argentina, os grandes produtores do trigo, para comprar 1 ponto de trigo, no Brasil, são necessários 4 horas.

roldão: nosso trabalhador necessita de 48 horas de esforços para adquirir 1 ponto de trigo, 304 horas para adquirir um terço, 57 horas para um sexto, índices tão baixos que somos acompanhados de longe pela Colombia, Bolivia, Chile, países espoliados e arrastados pelo imperialismo. E é esta a estatística real. De nada vale dizer que o café nos Estados Unidos custa dois dólares o quilo e no Brasil 40 cruzeiros, se o operário brasileiro tem de trabalhar maior numero de horas que o seu irmão da América, para adquirir semelhante quantidade do produto. Isso demonstra que o trabalhador vive submetido a baixos salarios, atrofiando consequentemente o desenvolvimento econômico da nação, e ainda mais, diminuindo seu numero de braços ativos que dia a dia engrossam a grande fila dos hospitais e instituições de previdência.

—X—

Mazorca de Nereu

vez jamais se tenha armada mazorca contra a "Imprensa Popular" como nestes dias correm quando se aguçam a anti-imperialista e inimiga jurada de nossa liberdade, nossa independência e da pátria são levados a depor ante autoridades constituídas e pouco a pouco a tremenda terra de escravização do país sendo desvendada e apontando os traidores da Nação. Em conformidade afirmou "O Jornal", o golpe não tem natureza de um entreguismo, assim que também vão aumentando as ameaças a liberdade, visando a instalação de um regime para-fascista, onde se abrem as excessões, interpretando as leis escocando a luz meridiana dos fatos. Não tem outra explicação as ameaças constantes a liberdade de imprensa, expressas nas denúncias e tentativas policiais

de submeter "Imprensa Popular" ao regime de volta. Assim aconteceu no governo policial de Café Filho. Agora o sr. Nereu quer rememorar estes tenebrosos dias. Com tamanha rebulice arvorada em interpretar de leis e, o que é pior procura converter tais disparates em orientação para a ação policial especializada em ler "legalmente" a democracia. Nada ha mais desmoralizado nesta terra que as conclusões policiais. Em sua consciência, homem algum pode utilizar como comprovação de fatos, e especialmente de fatos graves, expedientes tão soberbamente instruídos, arquitetados e clinicamente manejados pela policia. Mas, para o sr. Nereu nada disso importa. A carranca esconde a ceticismo. O que importa é o seu desejo de calar a voz do povo que tirano algum conseguiu.

A manipulação do mercado do café no após guerra

Erico Neves
2ª de uma série de reportagens

Em nosso artigo anterior vimos que, durante a ultima guerra, vendemos café aos Estados Unidos (e não foi somente o café, mas todas as mercadorias que para ali exportamos, cacau, minério de ferro, borracha, cristal de rocha, monazita etc.) por preços baixos, estabelecidos pelos chamados Acordos de Washington.

- Em resumo, foram as seguintes as conclusões a que chegamos:
1. Em diferença de preço sobre os 45 milhões de sacos de café exportados no período da guerra, o Brasil perdeu 300 milhões de dólares;
 2. Quando terminou a guerra nossos soldados no exterior eram de aproximadamente, 600 (e não 60 como saiu por erro da revisão) milhões de dólares e 60 milhões de libras;
 3. Para acumular essas cambiais-dólares o governo emitiu uma quantia equivalente em moeda nacional, "aguardando" nosso meio circulante e levando o país a desastrosa inflação, cujos estamos sofrendo até hoje;
 4. No após guerra utilizamos essas cambiais-dólares na compra de mercadorias de consumo, de bugangas e quinquilharias: isso se verificou, especialmente porque os Estados Unidos, que nos deviam mais de 600 milhões de dólares, se negaram a vender-nos máquinas e outros materiais de investimento. Depois da guerra o dólar foi desvalorizado e, em consequência, nosso saldo nessa moeda perdeu poder aquisitivo. Nem mesmo recebemos juros sobre os 600 milhões de dólares congelados a nosso crédito.

Vejamos, hoje o que se verificou depois da guerra:

II

Abolido o regime do preço-fixo, imposto durante a guerra pelos "Acordos de Washington", tiveram início as manipulações baixistas na Bolsa de New York. Em 30 de julho de 1946 os estoques nacionais eram de 24 milhões de sacas. As cotações foram se elevando, sem artificios, chegando a 28,64 cents a libra-peso, em fevereiro de 1947, na praça de Santos, mercadoria posta em New York. Nessa mesma data a cotação era, na Bolsa de New York, de 22,80 cts. a libra peso. Os baixistas vendiam café, em New York, por menos de 5 cts. a libra peso, da cotação no Brasil. Vendiam sem possuir café, vendiam "descobertos".

Conhecendo perfeitamente a posição do mercado, sabendo que as vendas na Bolsa de New York, a 5 cents menos eram fruto da especulação baixista ali exercida, firmas brasileiras, em legitima defesa começaram a comprar café em New York.

Verificou-se, então um dos mais sujos golpes contra os interesses brasileiros:

O governo americano fez reverter ao consumo civil sobras de café adquiridos para consumo das Forças Armadas.

Durante a guerra o governo brasileiro ofereceu, de graça ao governo americano, para uso exclusivo de suas forças armadas 400 mil sacas de café (8 milhões de dólares, aproximadamente 400 mil sacas de café da época). Além disso o Brasil vendeu a prena base da cotação da época. Além disso o Brasil vendeu a prena base da cotação da época. Além disso o Brasil vendeu a prena base da cotação da época.

Rompendo esse compromisso, o governo americano, para salvar os especuladores baixistas da Bolsa de New York, reverteu ao uso civil as sobras desse café, acarretando vultosos prejuizos para o Brasil. O governo americano vendeu sobras do café comprado ao Brasil, por preços especiais, para uso de suas forças armadas, traindo compromissos e ganhando na transação.

Em 1950 repetiu-se o mesmo fenomeno quanto a cotação da Bolsa de New York inferior em preço em Santos. A cotação era, em New York, 10 cents abaixo da cotação em Santos. Surge,

então o famoso inquerito provocado pelo senador Gillet.

E, em 1951, rompendo acordos solenemente firmados na Conferência de Chapultepec, o governo americano restabelece o preço-fixo para o café brasileiro a m. 55,5 cents por libra peso.

Não é preciso dizer que sofremos novos prejuizos em consequência dessa medida arbitrária, a qual provocou serios aborrecimentos mesmo entre pessoas geralmente ligadas aos interesses americanos. Como expressão desses aborrecimentos basta citar um artigo então publicado pelo sr. Teófilo Anagnão em "O Jornal", do qual destacamos os seguintes trechos: "Chegou a hora de para com isso". "A politica de boa vizinhança nos esta saindo muito onerosa. Na hora do sacrificio nos o fazemos. E quando passa a hora do sacrificio somos esquecidos."

Em 1954 o governo brasileiro procurou reagir. Foi estabelecido o preço minimo de 47 cents por libra peso. A cotação do café chegou a 95 cents por libra peso para o tipo 4. Não tardou, entretanto, a reação e de forma a mais violenta. "Tivemos que ceder", disse Getúlio em sua "Carta Testamento".

Cedendo, o governo baixou a "Instrução 99", e, em 5 dias, a cotação do café caiu 1.500 pontos, baixada de 95 cents para 71,50.

Os preços internos foram mantidos, para satisfação das firmas norte-americanas, para as firmas nacionais que vivem a sombra de Anderson Clayton, American Coffee, etc., e para os grandes fazendeiros, graças a um reajuste nas bonificações.

Continuo 1954 ainda não foi o ano pior. O seguinte comentário de "O Jornal" de 19/5/56 é bem elucidativo e dispensa comentários: — "O Brasil exportou em 1955, mais de 2 milhões de sacas de café do que em 1954, recebendo, porém, uma soma em dólares consideravelmente menor do que naquele ano. De fato, se em 1954, por 18,6 milhões de sacas exportadas obtivemos 948 milhões de dólares, já em 1955, por 12,7 milhões de sacas colocadas no mercado mundial não tivemos mais de que 843,9 milhões de dólares. Assim, com sua quantidade aumentada em 26%, o valor em dólares de nossa exportação de café reduziu-se de 11%."

Em 1955, prossegue o comentário de "O Jornal", os compradores estrangeiros pagaram, em media por saca de café importado de Brasil 62 dólares, quando haviam pago, em 1954, 87 dólares. A diferença contra nos, pois vendemos, foi de cerca de 25 dólares por saca, importância que multiplicada pela quantidade de sacas vendidas em 1955 representa uma evasão de 342,5 milhões de dólares."

"A desvalorização do café brasileiro como "moeda" de curso internacional expressa-se em termos ainda mais graves quando confrontada com os preços máximos de alguns produtos importados", conclui "O Jornal". Isso significa que recebemos menos pelo que produzimos e pagamos mais pelo que compramos. Os Estados Unidos, como monopolizadores de nosso comércio externo, impuseram preços altos para o que venderam, do mesmo modo que abstrairam preços mais baixos para o que lhes venderam. A essa politica não se restringiu ao café. Também o cacau baixou de 1.121 dólares por tonelada para 745, e o minério baixou de 12,86 para 11,68.

E, no corrente ano, a cotação media do café ainda está aquém da media atingida em 1955. Caminhamos para pior. Continuamos cedendo, permanecemos sob o guante das imposições dos grupos monopolistas norte-americanos.

Pedimos, agora, responder a pergunta formulada inicialmente: — "Que seria de nós se os Estados Unidos deixassem de consumir nosso café?"

Primeiramente os Estados Unidos não deixarão de comprar nosso café pelas seguintes razões: 1.ª — O povo americano, habituado ao uso do café não dispensará esse uso; 2.ª Se os americanos não nos comprar café não nos poderão vender seus produtos de exportação. Somos um bom mercado comprado, o maior da América do Sul e um dos menores do mundo. Não exist, portanto, favor da parte dos americanos em nos comprar café. Nós, sim é que temos sido vilmente explorados como ficou demonstrado. São os grupos monopolistas americanos que tem

Continua na sexta pagina

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

Um Inferno em Colatina

X

ROUBO DE CARADO

INSUPORTÁVEIS CONDI-
ÇÕES HIGIENICAS

NAO QUER PAGAR O NOVO
SALA RIO MINIMO

O sr. João Vital é casado e precisa trazer de sua família. Por esse motivo o integralista

Cr\$ 10,00 por mes cada um.

Os operários unidos derrotam dona Butti e conquistam os direitos.

Fone 23-63 — Vila Rubin

**HOJE
E
SEMPRE**



BOITE VAGALUME

Dentro da noite capixaba

OS RITMOS ALEGRES DA BOITE VAGALUME

O ponto preferido pela alta sociedade capixaba

Momentos inesquecíveis você terá oportunidade de viver um extraordinário ambiente de luxo e bom gosto. — **MUSICA! ALEGRIA! Diversão!**

Proximo lançamento: — Atrações artísticas Nacionais e estrangeiras.

—x—

Campo Grande * A cinco minutos da cidade * Campo Grande

Promessas de Chiquinho e o povo de São Torquato

Artigo de Jair Ramos

O tempo vai e vem, as coisas passam. Só o povo não esquece as promessas feitas na campanha eleitoral pelos atuais governantes do Estado.

Em 1954 Dr. Chiquinho passou pelo bairro de São Torquato e então muitas promessas por ele foram feitas: Água, luz, esgotos, extinção das várias feições calçamentadas, detenção da carestia, etc.

São decorridos dois anos de Governo e, S. Excia. até hoje não cumpriu o que prometeu.

Devido ao não cumprimento dessas promessas, no dia 8 de Novembro de 1955, São Torquato transformava-se num verdadeiro mar de valas fétidas, águas estagnadas, mosquitos, fêses e lama.

Então os moradores daquele bairro reconheceram que as promessas do Sr. Chiquinho eram só promessas. Por isso resolveram extinguir com o seus sofrimentos e, unidos, muniram-se de pás, picaretas, enxadas e foram rebentar o dreno da Vaie do Rio Doce, principal causador de todas aquelas insuportáveis tormentas.

Ao iniciarem a abertura do referido dreno, os bravos moradores foram surpreendidos por vários carros da Rádio Patrulha que prá lá se dirigiram a mando do Governador. Mediante isso o povo protestou, dizendo que de lá só sairiam quando o dreno fosse aberto e as águas escoadas.

Isto exigiu a presença do Go-

vernador que, ao chegar, frente a grande massa popular foi obrigado a mandar abrir o dreno e as águas escoaram.

Foi esta uma das grandes vitórias conquistadas por aqueles moradores.

Hoje, o bairro atravessa a mesma calamidade. A lama já ameaça invadir os lares. Muitos desses lares já se encontram com vinte centímetros de dejectos em seu interior o que poderá trazer terríveis molestias.

Porem seus moradores já viram na pratica que, esperar pelo Governador, não resolve a situação.

E' preciso por tanto reforçar aquela unidade de um ano atrás e exigir do Governo as providencias.

Em Mantena Explorados os operários da Serraria Industrial

Trabalho escravo, salario inímo para adquirir produtos a preço escorchantes

Mantena (do correspondente) — A Serraria Industrial de Madeira Ltda. de propriedade dos srs. Romeu, Giacomo e Gosti esta pondo em prática uma desumana exploração contra os operários, obrigando-os a trabalhar 10 (dez) horas diariamente para poder receber o domingo remunerado.

O negocio tem prosperado grandemente. A Serraria exporta ara os Estados, notadamente o Rio de Janeiro e isto demonstra que a serraria pode pagar mais de Cr\$ 5,30.

Com este salario os operários tem de sustentar familia comprando banha a Cr\$ 50,00, café

a Cr\$ 25,00 (em carvão), carne verde a Cr\$ 30,00, feijão a Cr\$ 16,00, açúcar a Cr\$ 14,00, e outros preços escorchantes, não se falando no aluguel de Cr\$. 350,00 por barracões sem condições propicias de habitação.

A irresponsabilidade não para aí. Há tempos o vigia Dionizio

foi obrigado a fazer experientia na serra perdendo então 4 (quatro) dedos, sendo despedido sem indenização alguma.

Porem, o que mais os operários reclamaram foi a pessima decisao da Comissão de Salário Mínimo que fixou um salário baixissimo para a região, onde os preços das utilidades são superiores aos de Vitória e também é muito difícil ganhar dinheiro.

Novo e categorico...

Continuação da 6.ª pagina

que V. Exa. pode apresentar, não desmentiriam uma linha antiga de conduta para atender a sugestões de violencia que a consciência do país repudia. Esta norma de procedimento independente, e claro, da sua ou da nossa opinião, sobre o acerto ou os erros de orientação atribuídos aos dirigentes daquele órgão, de caracterizada feição politica. E' materia essa que não pode interferir no direito a circulação do jornal e a applicação de criterio divergente que devemos defender e so importaria em golpear o preservar. Esta defesa e preservação não se fazem somente com a vigilancia policial, mas acima de tudo, e principalmente pela applicação rigorosa e geral de principios que não admitem, em face do Direito, discriminações, prevenções ou preferências. Estou certo de que, assim falando, interpreto na sua o meu sentimento pessoal, senao o da Diretoria, do Conselho Administrativo e do quadro social da A.B.I. e espero encontrar, com certeza, a melhor acolhida a esta nossa manifestação por parte de sua consciencia de estadista democrata e corajoso, corajoso demais para ceder a pressões ou impetuos que possam resultar na violação da Democracia. (Ass.) Herbert Moses, presidente



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

Depositos: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-64 e 26-18 End. Tel. CALLEAL - VITORIA - E. SANTO

Leia, e divulgue Folha Capixaba

Providencias urgentes Reclama a «Vila Rubim» Calçamento, limpeza urbana e sobretudo fiscalização para o açougue do sr. Jantorno

Vila Rubim, um dos bairros localizados no centro de nossa Capital é uma vergonha.

Nossa reportagem fazendo uma cobertura naquele local, constatou os seguintes fatos:

Na rua Cais Shmit, em sua saída para o mercado, existe um monte de lixo há varias semanas não se sabendo ainda quando vai ser retirado.

A rua São Felipe continua sem calçamento, embora muitas promessas o Governador Lacerda Aguiar fez durante sua campanha eleitoral.

No Morro do Quadro, sempre falta água e luz.

O mercado vive completamente sem higiene, pois a Sau-

de Pública se esquece dele.

A rua São José, até hoje não tem calçamento e muito menos escafiada. Desde o tempo do ex-prefeito Serimes Pereira Franco, existe um cercado de tabuas para resistir uma barreira que começou a desabar. Pelo tempo já deve estar podre e, de um momento para o outro, pode trazer consequências desagradáveis.

O açougue Moacyr Jantorno, situado no mercado daquele bairro, é um verdadeiro assalto a bolsa do povo, pois a carne nele comprada, não confere o peso em outras balanças, chegando a faltar até cem gramas em quilo. Ainda no mercado

daquele bairro, os preços dos generos de primeira necessidade, variam de armazem pra armazem.

Tudo isto no bairro de vila Rubim

O chefe do Executivo Estadual, está na obrigação de tomar providencias para o cumprimento de suas promessas quando candidato a Governador da terra de Domingos Martins.

Lixo no Moscoso

Depois de consumir tanto dinheiro em remodelação por técnicos em jardim, depois de receber uma carissima concha acústica e depois de ter um parque infantil que custou os olhos da cara dos contribuintes, o belo Parque Moscoso está servindo agora de depósito de lixo, que ha mais de 3 semanas empesta aquele ambiente e é ponto de partida e concentração de milhares de moscas.

Quando comunicaram tal absurdo a redação, perguntaram se isto faz parte do plano do prefeito Monjardim para embelezar a Capital.

Nos Alagoanos a agua é na cabeça

No alto do Morro dos Alagoanos foi instalada a rede de agua, procedida e sucedida da demogogia costumeira nestes trabalhos de rotina.

Porem a agua não sobe ali, apesar dos discursos dos politiquinhos. Assim, após um dia de trabalho exaustivo o trabalhador e sua familia de lata na cabeça vem buscar o precioso liquido cá em baixo.

Luz para a Ilha do Príncipe

A principal via de acesso a Ilha do Principe embora já esteja com toda posteação no lugar ainda não recebeu os fios e a iluminação.

Como consequência varias jovens que só podem estudar á noite e que ali residem só podem voltar para casa após esperar parentes amigos que as levem até suas casas pois é perigoso transitar na ilha em noite escura.

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO
Rápidos, eficiencia e pontualidade — Pinturas artisticas em varios modelos — Joias de todos os tipos — Porcelana e esmaltados.
Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo
JOAO LUIZ DA SILVA
(Chefe de organização)
Avenida Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9
COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H.M. GOMES & NESTOR GOMES, 160 VITORIA - ESPIRITO SANTO

«DIDE» Engenharia e Comercio LTDA. Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Conção de qualquer tipo de parafuso - porca - arruela — bucha, E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getulio Vargas, S/N — São Torquato
Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»
Vitoria " Esp. Santo

SENHORES PINTORES:

Para um serviço perfeito e de excelente acabamento, usem as tintas a óleo

CORAL

Distribuidores no Espírito Santo: **DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA.** - RUA DO COMÉRCIO, 213, - VITORIA E.S.

FOLHA FEMININA

Escreve: Dilemar

TROVA

Para ser feliz na vida,
Viva com sabedoria
adiando a tristeza
retendo bem a alegria
Luiz Otavio

PENSAMENTO

A FELICIDADE é uma bola
atrás da qual corremos onde
quer que ela role, e a empurramos
com os pés quando ela
para.

GOETHE

CONVEM SABER:

As traças podem ser combatidas
da seguinte maneira: mergulhe
algumas folhas de jornais
numa vasilha com querosene ou
gasolina, pendure-as num arame
para secar durante a noite.
Depois, guarde-as em armários,
enrole os tapetes, as roupas de
lã; quando necessitar do objeto
assim protegido basta expô-lo
ao ar durante algumas horas.

PARA SUA BELEZA UNHAS BELAS E BEM CUIDADAS

Todas as mulheres gostam de
apresentar unhas belas e bem
cuidadas.
Mesmo que não tenha tempo

ou dinheiro para ir a manicure,
você pode, minha amiga, man-
tê-las-se facilmente, bastan-
do seguir o seguinte conselho:

- 1º — Retire o verniz com um
removedor oleoso ou com a acetona.
- 2º — Lixe a unha evitando ferir
demais no canto, dando-lhe
o comprimento e a forma que
desejar.
- 3º — Unte as unhas com óleo
de ricino morno e mergulhe por
alguns minutos numa vasilha
com água de sabão morna.
- 4º — Enxugue as mãos e em-
purre a cutícula com um pauzito
de laranja; com um pente
especial ou uma tesourinha
retire a cutícula e pele-
nha.
- 5º — Aplique a base de es-
malte e sobre ela o verniz na
cor que preferir; conserve os
defeitos, limpando em volta da
unha com um pauzito en-
volvido em algodão, que você ma-
ninha antes em um removedor
de esmalte.

A RECEITA DA SEMANA

SOPA DE TOMATES

Corte meio quilo de tomates,
um alho e três batatas, coloque
numa panela com uma colher
de manteiga, deixe tostar um
pouco, junte dois litros e meio
de água e cheiro verde.
Quando os legumes estiverem

cozidos, junte uma fatia de pão
dormido, deixe ferver um pou-
co e passe tudo na peneira. Le-
ve ao fogo, tempere com sal, e
uma colherinha de sopa de
manteiga. Pode servir com pe-
dalinhas de pão torrado.

NOITES DE CHUVA

POEMA EM PROSA DE JUA- NA DE IBAUBOURU

"Durante as noites de chuva...
São de uma intimidade, abra-
sa e doce, como se a nossa ca-
sa se convertesse, de repente,
no único refúgio tibio e numi-
nado do universo..."

Os objetos que nos rodeiam
adquirem uma familiaridade
mais acesa e mais profunda...
A luz parece mais límpida...
O fogo o lento, os cobertores,
tudo é mais doce e mais grato...

A alcova realmente se trans-
forma em ninho, em um ninho
quente e calmo e sereno, no meio
do vendaval que rosna, da chu-
va furiosa ou mansa, do frio
que faz com que se agasalhem,
as cabeceiras juntas, ou coisas
de passáros..."

Imagino então a minha casa
como um pequenino e vivo dia-
mante apertado na mão de um
negro gigantesco... Que beati-
tude! Faço por não adormecer
para gozar estas horas de graça,
propícias ao sono e ao amor.

Mas, às vezes, também me as-
sulta de pronto a visão de po-
bres barracões esburacados, de
crianças friorentas, de mulhe-
res que não possuem, como eu,
a casa quente, nem um abrigo
e macio leito... E para quem es-
tas noites assim são um supli-
cio...

E então sim, esforço-me para
adormecer... Já que não posso
remediar eu só, sua infinita mi-
séria, dou-lhes o sacrifício da
consciência do meu bem estar...
Adormeço... adormeço enver-
gonhada de estar sorvendo um
gozo que atormenta a milhares
de seres humanos..."

PRECEITO DO DIA CANSAÇÃO NA VISTA

Vulgarmente, dá-se o nome de
"vista cansada", a dois es-
tados diversos: um que geral-
mente ocorre depois dos qua-
renta anos, traduzido pela ne-
cessidade de afastar o objeto
para vê-lo melhor; outro, en-
caracterizado por uma sensação
de peso nas pálpebras, ardência
e lacrimejamento, que sobre-
vem após algum tempo de tra-
balho acurado. Em ambos exis-
te um defeito que cumpre cor-
rigir sob orientação do médico
oculista.

Se notar que sua vista se
cansa facilmente, ou que só
enxerga de longe, procure um
especialista.

SNES

O PROBLEMA DAS FEIRAS LIVRES

A Federação de Mulheres do

Espírito Santo, estudando um
modo de combater a carestia de
vida, decidiu tomar a iniciativa
de discutir a necessidade de
dona de casas a necessidade de
Feiras Livres.

Nesse sentido foram realiza-
das varias palestras nos seguin-
tes bairros: São Torquato, Mor-
ro do Martelo e Moiré. Nos a-
sessoria da Penha em Gurigica,
com a participação de quase
cento pessoas, onde foram orga-
nizadas varias comissões para
dã andamento a campanha.

EM SÃO TORQUATO

Com a presença de 30 pessoas,
realizou-se em casa de dona
Joven, uma animada palestra
em torno da Feia Livre para
São Torquato e por um Pós
Medico para aquele popu-
lar. Para da andamento a
campanha foi eleita a seguinte
comissão:

Clara Rodrigues — Presidente
Joventina Ramos — Vice
presidente
Maria Dantas — Secretária
Aurelina Brito 2ª Secretária
Liberlinda Bonelli — Tesou-
reira.

Em seguida foi marcada uma
grande assembleia para o dia
3 de setembro, onde será dis-
cutida as abaixo-assinadas que
devem ser dirigidas ao Sr. Pre-
feito de Vila Velha.

NO MORRO DOS ALAGOANOS

Estiveram presentes 23 pes-
soas, e a discussão girou em
torno das reivindicações locais,
como a falta d'agua e a reacer-
tura do Campo dos Alagoanos e
em seguida das Feiras Livres.
Para dar andamento a esse pro-
blema foi eleita a segun e com-
missão que fará listas de apê-
lo ao Sr. Prefeito da Capital,
para que se instale uma Feia
Livre no bairro de Santo Anto-
nio, a comissão escolhida ficou
assim constituída: Cecília Grijó
Pereira, Santinho Pereira, Age-
mir Meirelles, Arlinda Pereira,
Julio Alves da Costa, Asceolino
Jesus do Nascimento, Oete
Medeiros, Idalina Ramalho, Al-
bino Almeida, Hildebrando de
Souza Nunes, Gabriel Fernan-
des Borges, Laerte de Souza
Nunes, João Chagas, Enilda de
Souza Nunes, Irene Florentino,
Marcello Florentino, Terezinha
Vanderley, Maria Souza Santos,
Joaquim Reginaldo, Nucia Ca-
mara, Maria Balana, Geni Sou-
za Meirelles, Adelade Santos
Souza, Roberto Vanderley, Val-
mir Venturine e Jose Olindino.
Ficou resolvido reunir-se no
proximo domingo, para toma-
rem resoluções de como incenti-
var a campanha por Feiras Li-
vres.

NO MORRO NOSSA SENHO- RA DA PENHA

Com a presença de duzena

de pessoas realizou-se domingo
último uma movimentada as-
sembleia em torno da discussão
das Feiras Livres para aquele
populoso bairro. Todas as pes-
soas presentes acharam que
realmente com Feiras Livres ar-
ruiam um pouco a carestia de
vida. Por proposta dos presen-
tes foi criada uma comissão
composta das seguintes pessoas:
Rosalina Alves, Claronilha da
Vitoria, Maria Pereira, Alaine
P. Motta e Arnaldo de Oliveira.
Essa comissão providenciou va-
rios abaixo-assinados para se-
rem entregues ao Prefeito da
Capital, solicitando a instala-
ção de Feiras Livres para o
bairro da Gurigica.

MISS BRASIL DE VOLTA AO NOSSO PAÍS

Telegrama de Fortaleza in-

forma que a senhora Maria
José Cardoso "Miss Brasil" de
1956, encontra-se naquela Ca-
pital, afim de parafinar a tur-
corrente ano.

NAO PONHA MEDO NOS SEUS FILHOS

Por medo nas crianças, como
recurso para que fiquem quietas,
é um erro muito sério, pois,
quando crescerem, ficarão me-
drosos e sem coragem para en-
frentar as lutas da vida. A
criança nunca pode pensar co-
mo uma pessoa grande porque,
como criança, sua cabeceira so-
penha em "artes" e brinquedos.
O melhor é aconselhar sempre
a criança até que aprenda co-
sa que se consegue só com o
tempo.

Informações úteis

TRENS	
LEOPOLDINA	Saída de Vitoria — 12 horas chegada — 5 horas
NOTURNO — Terças, quin- as e domingos	RIO DE JANEIRO — diaria- mente Saída de Vitoria — 7 horas da manhã — chegada — 22 horas.
MIXTO — Segundas, quartas sextas feiras e domingos.	ANCHIETA — diariamente Saída de Vitoria — 2 horas chegada — 10 horas GUARAPARI — diariamente Saída de Vitoria — 3 horas — chegada 8,30 horas
EXPRESSO — Terças, quin- as e sábados	SAO MATEUS — diariamen- te. Saída de Vitoria — 6 horas da manhã chegada — 4,30 horas.
DIAMANTINA	LINHARES — diariamente Saída de Vitoria — 3 horas — chegada — 12 horas
RAPIDO — diariamente.	SANTA LEOPOLDINA — dia- riamente Saída de Vitoria — 3 horas — chegada — 9,30 horas.
MIXTO — diariamente	CAMPINHO — diariamente Saída de Vitoria — 2 horas — chegada — 8,30 horas
ONIBUS	JABAETÉ — diariamente. Saída de Vitoria — 3 horas — chegada — 6,30 horas.
CACHOEIRO — diariamente	
Saída de Vitoria — 6, 14,30 e 20,15 horas.	
COLATINA — Terças quintas e sábados	

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITORIA

VENDE-SE

Uma casa com 7 cômodos e ainda banheiro e estalação sa-
nitária (ótimo ponto com duas portas para comércio) na rua
Central em São Torquato.
Preço Cr\$ 200.000,00
Tratar no local com a proprietária, viúva do sr. Mario Vieira

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edificio Murad — Caixa Postal 753

Recital da Poetiza Graziela Telles Cabral

No proximo sabado, 1º de se-
tembro, a poetiza e declamado-
ra patricia Graziela Cabral, de-
verá voltar ao palco realiza-
do mais um recital no Auditorio
da Escola Normal. Dos seus mé-
ritos já falamos após sua estreia
no Salão do Centro de Saúde
onde Graziela interpretou ver-
sos de vários estilos, incluindo
poesias de fundo social, de au-

toria de Solano Trindade, Die-
go Pires de Campos e do nosso
conterrâneo Jacy Pacheco, com
a bela produção: "Primavera do
Mundo".
Se não nos enganamos, foi a
primeira vez que vimos em pro-
grama de declamação, uma ar-
tista declamadora fazendo essa

Fogões Ultragás - Cofres - Enceradeiras - Maquinas de costura - Radiolas -
Refrigeradores e mais uma infinidade de outros artigos
A vista ou a prazo, A DISTRIBUIDORA MERCANTIL, sempre resolve o seu caso
Avenida Capixaba Nº 367 — VITORIA, E. S. - Fone 45-00

PERIGA A LIDERANÇA DO ALVI-NEGRO

Amanhã contra o Santo Antonio — Completo o Rio Branco — Problemas no alvi-rubro — Quadros prováveis

Depois do primeiro grande clássico da cidade, ora em curso, teremos amanhã no Estádio Governador Bilei, outro grande jogo, desta vez entre o Rio Branco, líder invicto e o S. Antonio que procura se reabilitar do revés sofrido domingo último frente ao Vitória.

O Rio Branco que divide com o Vitória as honras do primeiro posto da tabela, estará correndo sério perigo e lutará por conservação, porquanto uma derrota a esta altura lhe seria bastante prejudicial para a conquista do turno, pois ainda tem o Vitória pela frente, pois na forma em que está, o alvi-anil é um sério perigo no caminho do clube de Mossoró.

Uma vitória sobre o Santo Antonio, o Rio Branco estaria em condições de igualdade para combater o Vitória. Mas no jogo de amanhã, tanto o Rio Branco como Santo Antonio estão bastante credenciados para uma vitória, não obstante a queda do quadro de Cruz do-

mingo último. Os pupilas de Mossoró, juntamente com os de Helder, foram unicamente os dois quadros a ultrapassarem os obstáculos que lhes surgiram. Mas esperando uma reabilitação que lhes recobrasse a confiança da sua numerosa torcida que por certo estaria presente no Estádio Governador Bilei afim de incentivar os seus craques em busca do triunfo que lhes dá a esperada reabilitação.

A pugna surge assim com grandes proporções, e que deverá levar ao Estádio da Avenida Alberto Torres uma enorme assistência, pois a peleja apresenta boas características que por certo agradará a todos que se fizerem ali presentes.

PROBLEMAS NO ALVI-RUBRO

O Santo Antonio luta com alguns problemas em sua equipe, pois o ponteiro Lola está sem condições físicas boas sendo sua presença incerta para am-

anhã. O outro problema é sobre a ponta direita, pois os alvi-rubros estão com o mesmo problema do Rio Branco; Lagrêa não agradou na partida passada e deverá ser substituído ou por Celso ou por Dinamérico.

O ALVI NEGRO SEM PROBLEMAS

Enquanto os "santos" lutam com problemas em sua equipe, o alvi-negro está sem nenhum problema na equipe e alinhará com o quadro dos últimos encontros.

QUADROS

Para a peleja de amanhã salvo modificações de última hora, os quadros alinharam:

R. BRANCO: Carlos Magno, Monte e Heli Didico (Fontana), Alcione e Negrete; Enio Carlinhos, Rafael, Beto e Neloir.

S. ANTONIO: Adjalma, Pereira e Ilson, Francisco, Didite e Neide; Celso, Dinamérico Luiz, J. Carlos e Lola ou Batista.



O quadro do Santo Antonio



Este o quadro do Rio Branco que pretende tirar mais dois pontinhos preciosos dos "santos"

Iatismo

Demingo serão escolhidos os representantes Capixabas

Pela sétima vez será disputada nas guas da Praia do Canto a Taça Cidade de Vitória, troféu doado pela Prefeitura Municipal que todos os anos reúne iatistas de todo Brasil, e por três vezes aqui compareceram os argentinos.

Os capixabas correrão com duas guarnições sendo que poderão concorrer até com tres tendo em vista o regulamento do troféu.

Para a escolha dos representantes capixabas a direção da Flotilha n. 245, programou para domingo as 11 horas a eliminatória onde tomarão parte os seguintes iatistas:

52-08 — Leão — com Leon Couriel e Florino Petrocni.
59-77 — Jack — com Carlos Frederico Hirsch e Marcos M. Horta.

67-43 — Carioca — com Carlos E. O Neves e Adolfo Vivacqua.

67-84 — Tiphon — com Fernando Jakes e Murilo M. Horta.

70-84 — Nina — com Ernesto Pachito e Laércio Delanos.

74-15 — Fureta — com Roberto Ruschi e Ambal Martins.

67-33 — Siroco — com Carlos Nogueira e Cezar Nogueira.

77-94 — Sereno — com Manços Cavalcanti e Lelio Furno.

91-80 — Batuque — com Fábio Ruschi e Fernando Ramos.

Dessa forma teremos quase que a flotilha toda na raia, pois sendo em numero de 13, dez irão disputar e farão força pela classificação.

Tudo indica que os irmãos Ruschi Fabio e Bebeto, serão os Reabertura do campo no Morro dos Alagoanos

Nossa confrade "A Tribuna" abriu uma campanha pela reabertura do campo de Futebol do Morro dos Alagoanos e o vereador Beraldo Madeira, da tribuna da Câmara Municipal de Vitória, se associa àquele jornal na campanha que levanta pela reabertura do campo.

Nossa reportagem naquele morro, em conversa com os seus moradores, sentiu de perto a vontade dos que ali moram, ver seu campo de futebol aberto.

Chamamos que o esporte deve estar acima de ressentimentos ou de disputas e mexericos políticos. Ali bem perto de todos nós se encontra um estadião suburbano, que custou ao município centenas de contos de réis e que por motivos fúteis, está fechado à prática dos esportes.

Somos dos que acham que o sr. Prefeito deve mandar abrir o campo do Morro dos Alagoanos.

classificados, tendo em conta maiores qualidades técnicas.

PREPARATIVOS NAS DEPENDENCIAS DA SEDE

Ja como parte integrante dos festejos de setembro, a sede do

clube acha-se em reparos e de modo particular deve-se parte da obra ao Vereador Beraldo Madeira da Silva, que conseguiu com o sr. Prefeito Municipal uma turma da Prefeitura para concluir o calçamento da descida do IATE.

Empessada a nova Diretoria do «Vitoriense Futebol Clube»

Recebemos e transcrevemos com o máximo prazer o empossamento da nova diretoria do Vitoriense F. C.

Tendo sido eleito no dia 12 do corrente, foi empossada em 19, a nova diretoria que dirigirá os destinos do Vitoriense F. C., no biênio 1.956-1957.

A posse da nova diretoria, verificou-se também com a inauguração de excelente sede social do clube, no Morro do Moscoso estando presentes a referida posse o sr. dr. Francisco Lacerda de Aguiar, Governador do Estado, sr. Argilano Darlo, Deputado Estadual e sr. Mario Gurgel, Vereador Municipal, além de outras ilustres pessoas convidadas.

O sr. Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, convidado pelo sr. Eugênio Carvalho de Anchieta então diretor do clube nas funções de presidente das solenidades, para dar posse a nova diretoria, o fez, fazendo uma saudação aos novos dirigentes após o referido ato.

Alaram diversos oradores, tendo a oração do sr. Ubirajara Silva, filho do fundador da agremiação, calado fundo aos presentes, pois que o orador, descreveu toda a história do clube desde sua fundação verificada no ano de

1925, a realização desse sonho, que os rapazes que atualmente compõe o Vitoriense F. C. vêem concretizar.

A nova diretoria do Vitoriense F. C., é a seguinte:

Presidente de Honra: Sr. Pergrino Silva.

Presidente: Sr. Nilo Etienne Duarte.

Vice-Presidente: Sr. Manoel Silva Madeira.

1º Secretário: — Ubirajara Silva

2º Secretário: Sr. Edson Patrocínio Pessoa

1º Tesoureiro: Sr. Ubiratan Silva

2º Tesoureiro: Sr. Nivam Braga

Diretores Sociais: Srs. Onésimo Cardoso, Benito Tagarro, Jarbas Rodrigues

Dir. Geral de Esportes: Sr. Flavio Freitas

Dir. Técnico: Sr. Jarbas Silva.

Conselho Fiscal: Srs. Eugênio Carvalho de Anchieta, Itamar Farias do Nascimento e Irineu Jerônimo da Rocha

Orador Oficial: Sr. João Fernando das Neves

Diretor de Patrimonio: Sr. Rubens Oliveira

Diretor de Propaganda: Sr. Izias Moraes Silva.

ALVARES E SALDANHA

Em Sensacional disputa

Amanhã pela manhã teremos na baía de Vitória, uma sensacional disputa entre as equipes de remo do Alvares Cabral e Saldanha da Gama, desta feita na regata pré-campeonato, classe aberta. Isso quer dizer: competição out-riggers e ióles, assim como gigs. Novos e veteranos remadores em uma espécie de tomada de forças para a grande competição de outubro, quando teremos mais uma vez a regata de campeonato, a mais importante da temporada.

Sem duvida será uma grande competição esportiva para a manhã de domingo, e que por certo os admiradores do remo capixaba comparecerão em massa.

Folha Capixaba

—X—

EXPEDIENTE

Redação e oficinas — Rua Duque de Caxias n.º 269 — Vitória — Espírito Santo —

Director Responsável: — VESPESIANO MEIRELLES

Telefone: 44-18

Assinatura anual — Crs 100,00
Assinatura Semestral — Crs 60,00

Folha desportiva

Cartaz Suburbano

SOCIAL F. C.

Terça-feira passada, foi realizada uma reunião da diretoria para ser iniciado o concurso para a escolha da raiaha do Social F. C., que terá duração de 20 dias. Oportunamente será dado os nomes das concorrentes, que promete ser um dos maiores acontecimentos no bairro.

Segundo estamos informados os cabos eleitorais se preparam para enfrentar a luta. Quem será a vencedora?

Presidente: Rui Nogueira da Gama; Vice Presidente: Sebastião Gaiba; 1º Secretário: Jarbas Goulart.

NOTÍCIAS SUBURBANAS

Foi fundado em Caratoira o fan-clube Pereira por iniciativa dos seus amigos que querem vê-lo vitorioso no concurso patrocinado pelo jornal "A Gazeta". Irá a Bistrassu o Oriente a fim de dar combate ao Americano local.

No torneio realizado domingo passado em Itanguá o Itanguense sagrou-se campeão seguido pelo Olaria de Bubu e o S. C. Bubu.

O Esporte Clube Goiabeiras

receberá amanhã em sua praça de esportes, a visita do forte esquadrão do Vitoriense F. C. do Morro do Moscoso, assim sendo a diretoria do Es. pede por nosso intermédio o comparecimento dos todos os seus atletas às 12.30 horas, em sua sede.

A equipe local para o embate com o Vitoriense, provavelmente será a seguinte: Plo, Osmar e Paulo; Dilson, Mendonça e Hermes; Sabará, Adilson, Zé Maria, Jocelen e Jair.

PROTESTO

Recebemos de vários clubes suburbano e não compreendemente ao programa "Na Policia e nas ruas".

O informante disse-nos que este programa procura atrair a boa marcha do esporte suburbano e não compeendem os clubes acusadores a causa desta atrapalhada, pois este programa é apenas e exclusivamente para noticiar fatos policiais e não para se intrometer em ramo que não está na sua alçada.

As diretorias protestam veementemente no sentido de que continua sempre a imperar a boa marcha do esporte subur-

bano.

Está pois registrado o apelo e protestos dos clubes do nosso suburbio.

Juventus Capixaba E. C.

Como é sabido, foi fundada há dias passados em nossa capital uma nova agremiação esportiva. Trata do Juventus Capixaba E. C., clube que tem como finalidade desenvolver o esporte em suas diversas modalidades entre os jovens atletas capixabas.

Para tanto a sua diretoria reunida na terça feira última onde contou com o comparecimento de todos os seus atletas, ficou deliberado que seria realizado no domingo, dia 26, um treino entre seus atletas, ficando entretanto, dependendo de local. Mas segundo fomos informados este treino será realizado no campo do Instituto Agrícola de Maruipe; a sua Diretoria por nosso intermédio faz um apelo a todos os seus atletas para que compareçam ao referido campo às 8.30 horas munidos de seu respectivo material.

Amanhã: Santo Antonio X Rio Branco

LEIA NA 9ª. PAGINA

INTEGRA DA TABELA DE AUMENTO

O salário família * O abono será incorporado aos salários a partir de Janeiro de 1957

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Vale do Rio Doce, a propósito da grande vitória conquistada, distribuiu aos trabalhadores o seguinte comunicado:

"Srs. Associados, Para conhecimento Geral discriminamos abaixo a Tabela apresentada pela Companhia e aceita pelo Sindicato, uma vez man-

tida o "quanto" referente a Tabela apresentada por esse Sindicato, com a alternativa de ser a diferença da Tabela da Cia., e a do Sindicato, paga até Dezembro de 1956, como "abono" data em que cessará, passando a ser incorporada totalmente a Tabela do Sindicato a partir de Janeiro próximo vindouro.

-X-

EM VIGOR A PARTIR DE 1º DE AGOSTO DE 1956

Padrão Tabela da Cia. Abono completo Total Tabela Sindicato

6	3.300,00	500,00	3.800,00
7	3.500,00	500,00	4.000,00
8	3.750,00	1.050,00	4.800,00
9	4.100,00	1.200,00	5.300,00
10	4.500,00	1.300,00	5.800,00
11	5.000,00	1.300,00	6.300,00
12	5.700,00	1.600,00	7.300,00
13	6.400,00	1.900,00	8.300,00
14	7.100,00	2.200,00	9.300,00
15	7.900,00	2.400,00	10.300,00
16	9.000,00	2.800,00	11.800,00
17	10.200,00	3.100,00	13.300,00
18	11.500,00	3.300,00	14.800,00
19	12.900,00	3.400,00	16.300,00
20	14.300,00	3.500,00	17.800,00
21	15.800,00	3.500,00	19.300,00
22	17.300,00	3.500,00	20.800,00
23	19.300,00	3.500,00	22.800,00
24	21.300,00	3.500,00	24.800,00
25	23.300,00	3.500,00	27.000,00

SALARIO FAMILIA

O salário Família, está na dependência da solução que será dada no ato da assinatura do acordo hoje às 10 horas, ficando

compreendido entretanto, que se não acordarem quanto ao montante apresentado pelo Sindicato, será o assunto solucionado em Janeiro, quando da efetivação de nossa Tabela.

20 MILHÕES EM MARCHA

Coberto 11% da cota do Espírito Santo
Na frente a Comissão Maria Ortiz * Emulação entre os vários concorrentes * Entregues os primeiros prêmios

QUADRO GERAL

Cota do Espírito Santo 500.000,00

CONVERSA DE VELHOS

DO VELHO RICARDO

Diz um velho ditado que a vida fazendo o seu truco, prosseguindo na vida e começando a fazer essa vida que a gente está levando.

Em primeiro lugar quero dar o meu apelo de mais, acompanhado de um abraço aos dirigentes de nossa Folha Capixaba. Li os seus últimos números e gostei, mas gostei muito e tanto gostei que resolvi deixar o meu reumatismo de lado e entrar no brinquedo.

Vocês estão de parabéns por que estão logo mostrando que a "Folha" pode ser um grande jornal dos capixabas. Esse entusiasmo, estou certo, há de contagiar muita gente que irá corresponder ao apelo dessa campanha. Ontem fiquei pensando e que vocês poderão fazer com a vitória da campanha dos 20 milhões.

Tá melhorando. Não perdi uma linha do último número e até achei interessante que minha velha leu a "Coluna Feminina" e depois de tantos anos aprendeu a preparar um bife. (Muito obrigado à Dilmá). Se assim tivemos ontem um bife mais macio, embora fosse de carne de segunda. Porque boca de velho nem o Dr. Victor da gente. Com um bife duro há o perigo de se engulir um dente.

Por falar em coisas de comer, outro dia minha velha es-

perando na vida e começando a fazer essa vida que a gente está levando.

— Onde se vai parar com isso, Ricardo? Você recebeu uma aposentadoria que não dá para nada e tudo encheando! Quando a gente pensava que ia chegar na velhice com um cantinho pra morar, comer um pouco melhor... Mas qual, tudo vai sempre pior. Isso não tem mais fim.

— Que tem fim, tem minha velha. Pode ser que eu não veja mais, porém há coisas novas nascendo. O mundo vai marchando. O povo vai se esclarecendo. Nem tudo tá perdido minha filha. Se não for para nós, será para os outros, os nossos filhos. Porque vamos nos acabar antes do tempo. Ora veja a Folha Capixaba, estava tão miudinha, tão fengue que parecia que ia se acabar e apenas um mês os meninos resolveram mudar, dar um outro ritmo, uma outra vida, cheia de esperanças e se lançam numa campanha para atingir nova meta. Isso nos enche de orgulho com esses meninos. Vamos viver um pouco com eles. Se a gente não puder dar um vintém vamos encorajar esses moços, porque eles vencerão.

— Você sempre otimista, Ricardo! disse-me meigamente. E a companheira de tantos e tantos anos me lançou um olhar carinhoso de aprovação que eu não me furtava de dar-lhe um beijo de agradecimento na testa.

— E Ricardo, os meninos vão vencer a campanha!



José A. Esteves — Tesoureiro dos Ferrovários

Posta restante

Recebemos e publicaremos em nossa próxima edição duas correspondências de Colatina (Escola Rural e Serraria Marques) e uma de São Gabriel da Palha, sobre arbitrariedades policiais.

Insidia

Elevani Ferraz, o presidente do Sindicato dos Ferrovários de Vitória, conforme demos notícia em outro local desta edição não pode regressar para Vitória, na companhia dos de-

obejecta

mais membros da comissão de ferroviários que foi ao Rio discutir com a administração e o governo a questão do aumento de salários. Teve que voar diretamente para Governador Valadares, onde reside, em virtude de um telegrama urgente que dava ciência de grave enfermidade em pessoa de sua família.

Apurou a reportagem, porém, que o telegrama era falso. Trata-se de uma sordida mistificação que teria sido realizada pelo indivíduo Wilson Vilela, um repugnante agente policial, colocado como identificador da Delegacia Regional do Trabalho em Governador Valadares, cujo objetivo era precipitar a saída de Elevani do Rio a fim de criar embaraços ao movimento dos ferroviários pelo aumento de salários.

Os ferroviários protestam contra a atitude indigna e exigem providências do Ministério do Trabalho e da Delegacia Regional de Minas para que não mais se mantenham em seus quadros aventureiros sem escrúpulo do porte de Wilson Vilela.

Pobres Barnabés!

Ontem, enquanto servia avidamente sua media, talvez o almoço do dia, um barnabé se encolhia cada vez mais ao ouvir falar da estrondosa vitória dos ferroviários da ale.

A conversa do grupo próximo foi se desenvolvendo. Falou-se nos vencimentos do funcionalismo federal, do aumento conquistado pelos portuários de Vitória e até mesmo nos "marajás" do Estado, como desembargadores etc.

Continua na segunda pag.

FEIRA LIVRE NA GURIGICA

Realiza-se domingo dia 2, às 16 horas na Avenida Marechal Campos na casa do Sr. Jaime de Barros uma assembleia popular para discutir a instalação de uma "Feira Livre" naquele bairro.

Para tomar parte nesta discussão foi convidado o vereador Agenor Amaro dos Santos e está convidado também todos os moradores de Gurigica e adjacências.

Convite

Convidamos o povo da Gloria e bairros vizinhos para participarem dos debates que se realizarão em torno da instalação de uma "Feira Livre" no bairro acima referido, para o qual acham-se convidados o Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ilustres vereadores da Câmara Municipal.

Local: antiga sede do Gloria F. C., no dia 26 de Agosto as 17 horas.

as). Comissão da Gloria pro-Feira Livre.

- 2º — Mundico — Vice-campeão
- 3º — Pela-Macaco.
- 4º — Anita Garibaldi.
- 5º — Stalingrado.
- 6º — Amarolino Miranda.
- 7º — Felipe Camarão.
- 8º — Cleto Campello.
- 9º — 8 de Setembro.

- 10º — Marcello Dias.
- 11º — 1º de Maio.

Todas as comissões acima foram contempladas com lindos prêmios, oferecidos pela Comissão Estadual da Campanha dos 500.000,00 mil para ampliar a nossa "Folha Capixaba".

SENSACIONAL A REUNIÃO DO DIA 29 EM NOSSA REDAÇÃO AS 19 HORAS

A Comissão Estadual da Campanha convida todas as Comissões para uma grande reunião Quarta-feira dia 29, às 19 horas em nossa Redação, para um balanço geral da campanha e para entrega dos prêmios, aos vencedores dos desafios e emulações.

COROAÇÃO DA RAINHA DE FOLHA CAPIXABA

DIA 7 DE SETEMBRO EM S. TORQUATO

Tomadas as primeiras provi-

PREMIOS PAGOS

Eis os prêmios pagos por colocação:

- 1º — Maria Ortiz, campeã da semana

Realizado	55.765,00
A realizar	444.230,50
Cota de Vitória	100.000,00
Realizado	4.915,00
A realizar	95.085,50

SURTEM AS COMISSÕES

nome	cota	apurado	falta
Maria Ortiz	50.000	11.000	39.000
Mundico	50.000	21.000	29.000
1º de Maio	2.000	1.200	1.800
Tiradentes	3.500		3.500
Marcello Dias	3.000	239	2.761
Felipe Camarão	19.000	740	18.260
Cleto Campello	2.700	150	2.550
Siqueira Campos	12.000	235	11.765
Caboclo Bernardo	12.000	5.270	6.730
8 de Setembro	2.500	120	2.380
23 de Maio	40.000		40.000
7 de Setembro	15.000		15.000
Anita Garibaldi	18.000	2.080	15.920
Bemjamim Constant	20.000	3.200	16.800
Amarolino Miranda	40.000	2.000	38.000

ENTRAM EM CENA OS GUERRILHEIROS

Maria Ortiz, não sentiu o desafio da Turma da Comissão Mundico, mas os marinheiros de Tamandaré enfrentaram os meninos de Amarolino Miranda, disputando uma penosa assada com tres cervejas para cobrir até o dia 31 do corrente 25% da cota. Quer dizer quem perder paga!

A Comissão Pela-Macaco desafiou a Stalingrado na disputa de um almoço, pago pelo - que perder, na cobertura de 25% até o fim deste mês.

Em conversa que manteve conosco, o nosso ajudista Sr. Kleber Massena, desafia a turma da Princesa do Norte. Vem ver o que dizem os rapazes da zona cafeeira. Enquanto isso acontece entre as princesas, o Dr. Nelson Oliveira Neves de São Mateus, lança um tremendo desafio ao patriota Jaci Carvalho, de Guaçu.

PREMIOS A SEREM PAGOS

As comissões que cobrirem dez por cento de suas quotas até ao dia 29 do corrente, receberão os seguintes prêmios, em forma de emulação, concedidos pela Comissão Estadual: Disputa — Maria Ortiz com Mundico, uma revista ilustrada; Amarolino Miranda com Tamandaré um livro; Stalingrado com Pela-Macaco, uma revista ilustrada; Caboclo com Colatina — um livro; Guaçu com São Mateus uma revista; Anita Garibaldi, Felipe Camarão com Caboclo Bernardo livro, Cleto Campello com 1º de Maio uma revista; Siqueira Campos com Tiradentes livro; 8 de setembro com Marcello Dias, uma revista; 7 de Setembro com 23 de Maio livro e Bemjamim Constant com Domingos Martins uma revista.